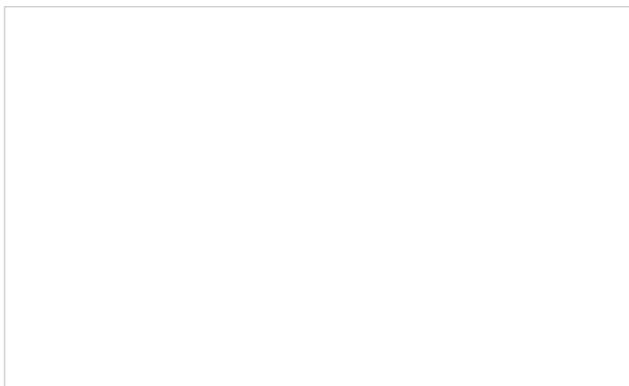


29/11/2016 13:40 - Gerente bancário é degolado e corpo é encontrado por estudantes



Gleysson Batista Campos, de 30 anos, gerente do posto de atendimento do Sicoob Unijipr de Ouro Preto do Oeste, foi degolado e o seu corpo arrastado até a ribanceira do morro e jogado em meio a pedras envoltas de vegetação. O caso aconteceu entre a noite do último sábado (26) e a madrugada de domingo. Dois jovens foram presos com o carro da vítima. Um dos jovens desfilou e concorreu ao mister Rondônia.

De acordo com a polícia, o gerente saiu da chácara onde residia por volta de 22h de sábado dizendo que iria a uma festa. Ele foi visto pela última vez na conveniência de um posto de combustível no centro da cidade. No dia seguinte, por volta das 9h30, um professor de geografia que fazia excursão com um grupo de adolescentes encontrou o corpo

do gerente jogado na ribanceira da rampa de saltos de paraplanagem e acionou a polícia.

Gleysson, que também era piloto de velcross, estava degolado, vestia apenas bermuda e no local havia uma luva de plástico descartável.

A polícia deu início a investigação suspeitando de latrocínio, uma vez que o carro da vítima não foi encontrado. E na noite de domingo, uma denúncia informou que dois jovens estavam em atitude suspeita com um veículo modelo corola, de cor prata, no perímetro urbano da BR-354, em Nova Mamoré. Ao se deslocar ao local indicado, a polícia acabou prendendo João Victor de Souza Doenha, modelo que disputou o mister Rondônia, e seu amigo Ronaldo Simões da Costa, ambos moradores de Ouro Preto.

“Eles estavam estacionados, o veículo deu pane, fomos acionados que havia algo estranho e fomos checar e constatamos na hora que se tratava do veículo, e os dois condutores foram detidos”, contou o sargento Pessoa.

Os delegados de Ouro Preto Júlio Cezar de Souza Ferreira e Roberto dos Santos da Silva viajaram para nova Mamoré para tomar o depoimento dos suspeitos detidos pela PM e levá-los para Ouro Preto do Oeste. Na cena do crime, na manhã de domingo, o delegado Júlio Cezar havia antecipado que a polícia ia abrir inquérito e a primeira hipótese a ser investigada era de o crime ter sido um latrocínio.

Fonte: Diário da Amazônia